

Cinema
de
Arte

promoção

organização

direção

do

Acervo Digital

Walter
da Silveira

Clube de Cinema da Bahia



10 - Dezembro - 1966

"VINTE E QUATRO HORAS EM MOSCOU"

FICHA TÉCNICA

Realização — Gueorgui Danelia

Argumento e roteiro — Guennadi Shpalikov

Fotografia — Vadim Yusov

Interpretação — Nikita Mikalkov, Alexei Lotkev, Evgueni Steblov, Galina Polski

Produção — Mossfilm, 1964

Também a União Soviética possui a sua nova geração cinematográfica: dentro dela, Gueorgui Danelia é uma figura importante. Embora os russos contem com uma altamente qualificada escola de cinema de nível universitário, não veio ele, porém, dos estudos filmicos especializados. Graduou-se profissionalmente como arquiteto e durante vários anos fez projetos para as novas cidades que surgiram na URSS. Ninguém acreditaria, então, que mudasse de carreira, malgrado sua paixão pelo cinema. Foi da colaboração encontrada no realizador Igor Talankin que resultou o seu primeiro filme: "Seriozha", premiado no Festival Internacional de Karlov Vary. A obra seguinte já nasceu de sua exclusiva autoria, "O caminho do porto", consolidando-lhe o prestígio. Mas sua grande repercussão internacional se marcaria com "24 horas em Moscou" em que veio a se notar um sentido mais livre e audaz para o cinema soviético.

Quase um documentário sobre Moscou, esse filme retrata a juventude russa num dia qualquer. Poderia dizer-se: o quotidiano de uma grande cidade, ora alegre, ora triste, ora realista, ora fantasista. Moscou serve de fundo para as andanças de alguns jovens. E a câmara habilíssima de Vadim Yusov capta e revela, num jogo de cinema-verdade, a existência comum do povo, em seus lugares mais habituais e característicos, a Praça Vermelha, o Parque Gorki, o metrô, as galerias do GUM.

A exemplo de Danelia, todos os atores de "24 horas em Moscou" são extremamente jovens. Todavia, ao contrário dele, tiveram uma experiência universitária de arte dramática, seja teatral ou cinematográfica. Galina Polskij veio do Instituto Cinematográfico da União Soviética. Nikita Mikalkov, como Evgueni Steblov, da Escola Teatral "Evgueni Vajtangov", enquanto Alexei Lobtev fez seu aprendizado cênico no Teatro "Pusjkin". E segundo a crítica francesa e inglesa, são excelentes.

Por seu tema simples, direto, um tanto ingênuo, "24 horas em Moscou" semelha um poema lírico. Um canto de otimismo na nova geração.

Acervo Digital★

Walter da Silveira

PRÓXIMOS PROGRAMAS:

Dia 17 — "A infância de Ivan", de Andrei Tarkovski
(Leão de Ouro de Veneza, 1952)

Dia 24 — "Brinquedo proibido", de René Clement (Leão
de Ouro de Veneza, 1952)

cod.: 043.3